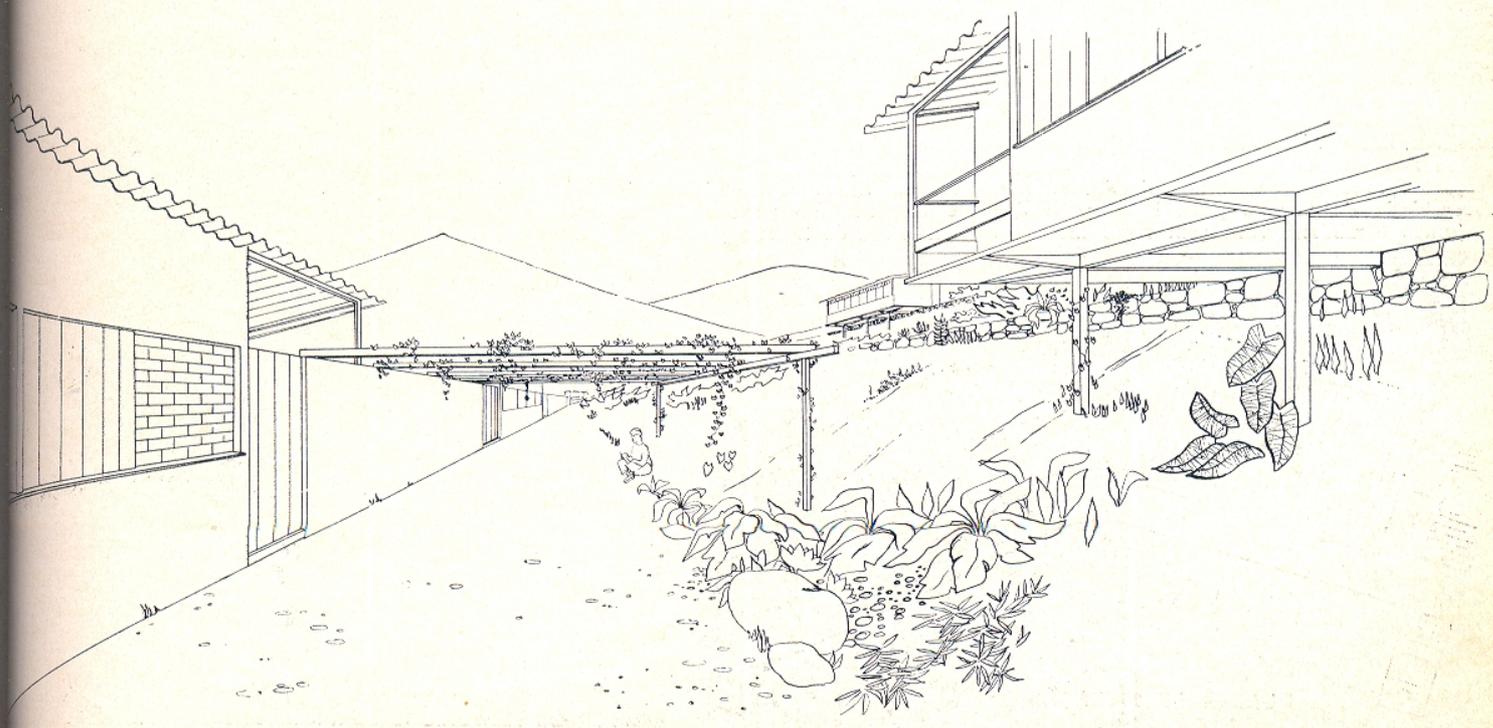
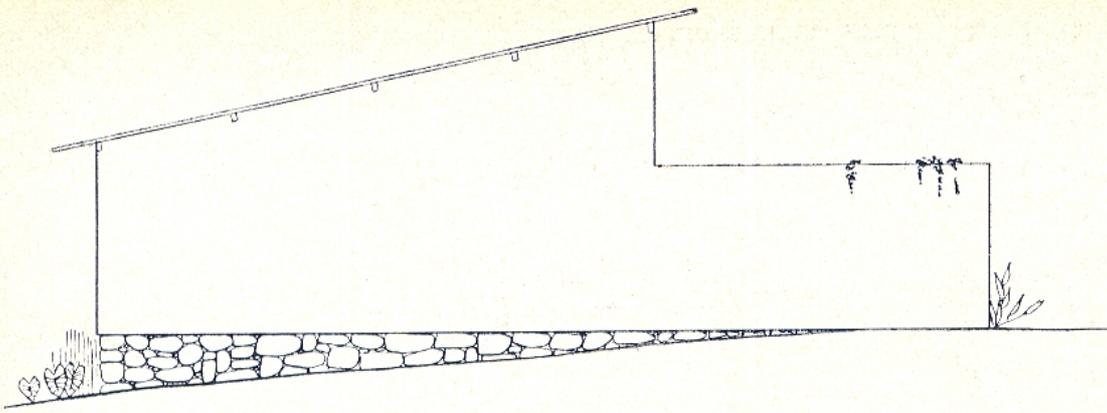


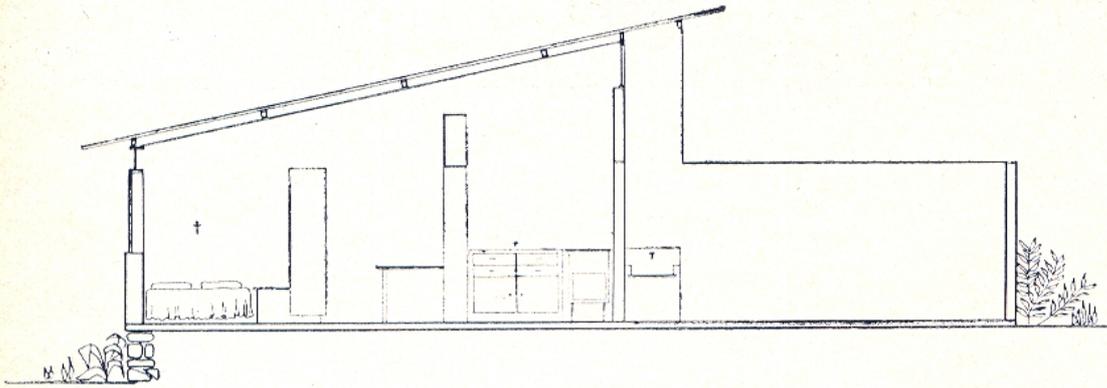
PROJETO DE URBANIZAÇÃO DE FAVELA

ARQUITETOS
Paulino Guimarães
Mário Sarmiento Brandão
Lambert de Mattos Dodibei





FACHADA LATERAL



CORTE TRANSVERSAL

O problema, no presente trabalho, se apresenta estudado em tese, localizando apenas a parte de moradia. A distribuição dos diferentes tipos projetados será feita em face de um levantamento demográfico de cada favela a urbanizar. Do mesmo modo, centros sociais, recreativos, comerciais, que julgamos indispensáveis, serão estudados com base nos elementos concretos de cada caso.

PARTIDO ADOTADO

Ao ser encarado o problema, de pronto se impôs a adoção de um dos dois partidos gerais para abrigo da massa favelada: habitações coletivas, isto é, blocos de apartamentos ou moradias individuais.

Forçoso é reconhecer que, no primeiro caso, a necessidade de terreno para localização dos conjuntos é mínima, vantagem tanto maior se

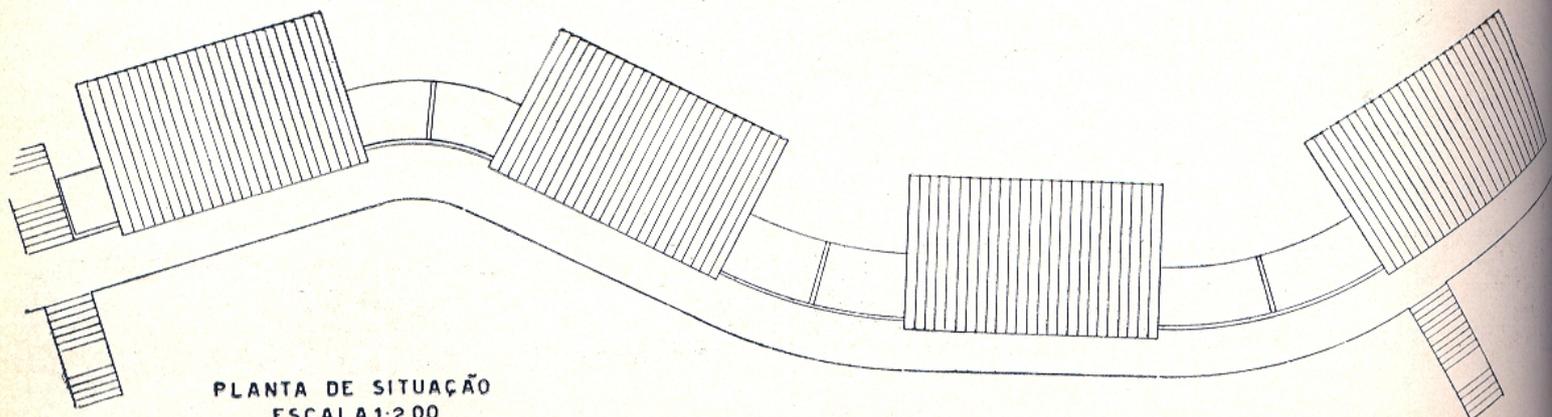
atentarmos que os favelados deverão, quanto possível, ser mantidos nos mesmos sítios onde radicados, sítios por vêzes de alto valor imobiliário.

A solução implicaria, no entanto, na manutenção de serviços que, pela sua natureza, requerem dos moradores desenvolvido espírito coletivo, difícil de se encontrar até mesmo nos meios mais favorecidos de nossas populações.

As áreas comuns dos nossos edifícios de apartamentos são deplorável exemplo do atrazo no zelo pelas cousas de domínio coletivo.

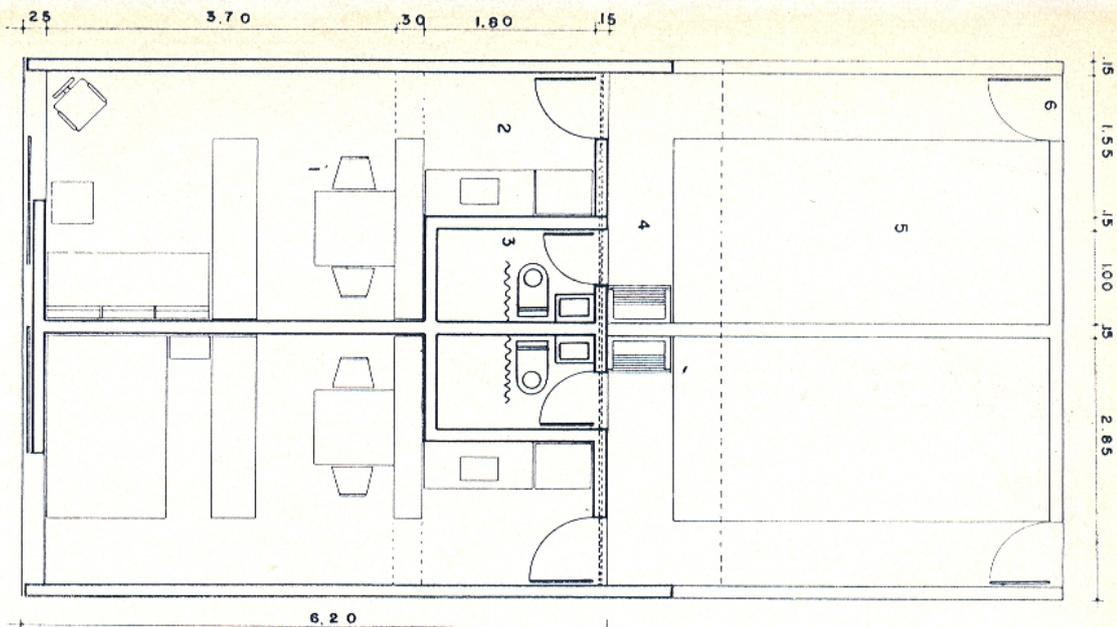
Apartamentos não constituem, portanto, boa solução, pelo máximo de áreas de uso comum, entregues aos cuidados dos próprios moradores, com tôdas as condições de propriedade resultante de pouco zelo.

Nas moradias individuais, o único inconveniente é representado pela necessidade de maiores extensões de terreno para os conjuntos. Simpli-



PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA 1:200

ala
 cozinha
 banheiro
 quarto — área coberta
 sótão
 entrada



fica-se, porém, a manutenção e conservação das unidades, uma vez que, é lícito esperar, serão tratadas com o maior apuro que se dedica à coisa própria.

A elasticidade de localização e de crescimento, a quase inexistência de problemas de qualidade e de topografia das áreas requeridas, são fatores que pesam preponderantemente no cálculo final.

Se atentarmos que a própria imposição de economia de programa gera dificuldades na aquisição de terrenos favoráveis que serão, por isso mesmo, de preço mais elevado, veremos que a moradia individual é solução mais acessível, pela flexibilidade da implantação dos grupos residenciais, permitindo uma acomodação às piores condições de terreno, sem obras consideráveis de adaptação, dentro de um plano de urbanização de resultados plenamente satisfatórios.

No partido adotado admitimos, entretanto, as duas possibilidades: localização em terrenos planos e localização nos próprios morros onde elas já estão anárquicamente estabelecidas. Para atender à primeira hipótese, foram projetadas casas geminadas em série, por serem de construção mais econômica. Nas encostas dos morros onde, por serem baratos os terrenos, será mais fácil obtê-los. Tal sistema seria oneroso em face dos desmontes necessários à obra. Assim, foram projetadas as unidades grupadas duas a

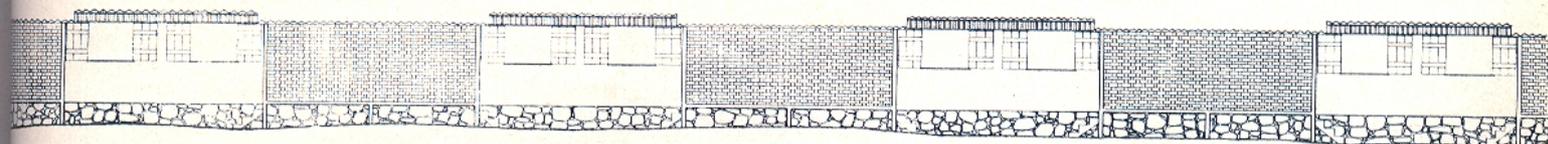
duas, tipo que corresponde às necessidades topográficas, tanto mais que podem ser construídas parcialmente sobre estacas, o que elimina quase totalmente os movimentos de terra, permitindo a disposição ao longo das curvas de nível.

CUIDADOS HIGIÊNICOS

A maior preocupação na elaboração dos projetos foi o estabelecimento de um padrão de higiene que, não chegando aos limites de perfeição ideal, não caia ao ponto de inexistência que ora se verifica.

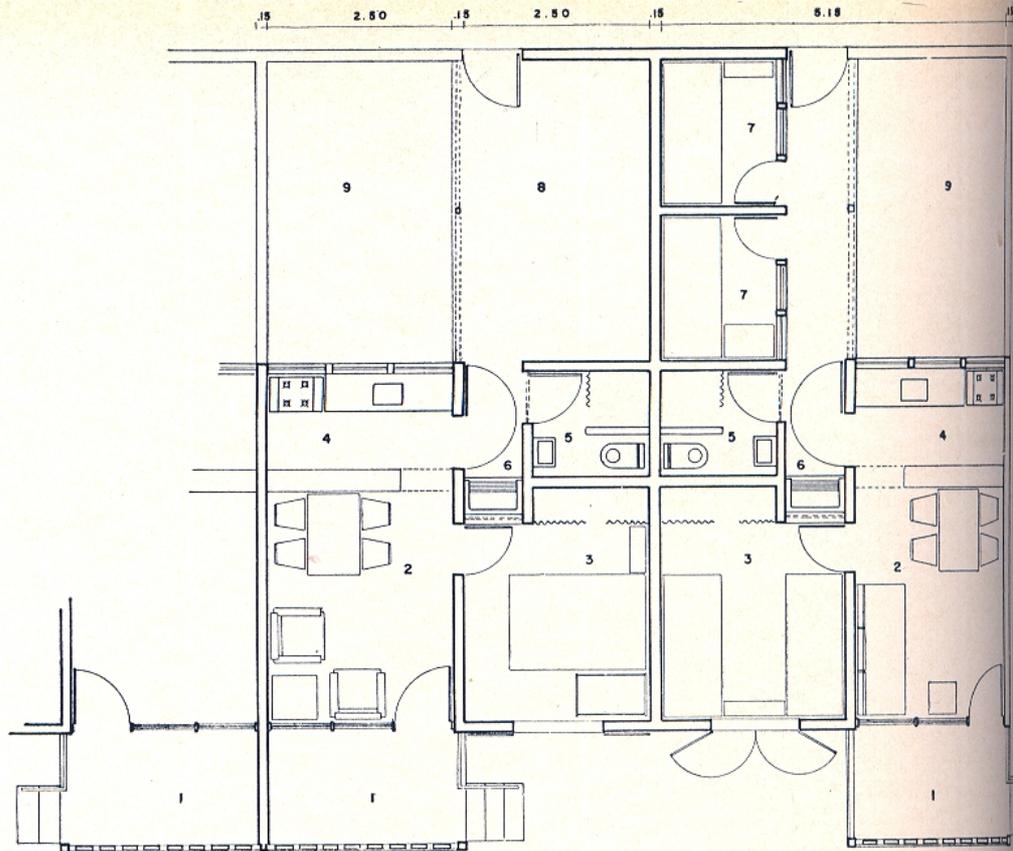
A solução concentrada das plantas, o funcionamento, a simplicidade do mobiliário, tudo visa facilitar as condições de habitabilidade das unidades. Dois pontos vitais foram, contudo, especialmente atendidos: os banheiros e a renovação constante do ar nas diversas peças da moradia.

Embora devam ser envidados esforços no sentido de haver nos conjuntos água com abundância que satisfaça às necessidades mínimas dos moradores, é de se prever sua carência e, até mesmo, falta periódica, por motivos vários, desde a deficiência geral do abastecimento da cidade até a própria dificuldade de instalações perfeitas nos locais, não só em razão da topografia, como também da falta de recursos



FACHADA PRINCIPAL

- 1 Varanda
- 2 Sala
- 3 Quarto
- 4 Cozinha
- 5 Banheiro
- 6 Tanque
- 7 Quarto (acréscimo)
- 8 Oficina — área coberta — etc.
- 9 Pátio aberto



amplos que facultem tais instalações, sempre de alto custo.

Por outro lado, devemos ter em mente que aos moradores, em sua maioria, falta o hábito de uso das peças sanitárias. Dêsse modo ocorrerá, fatalmente, precariedade de limpeza, até que um processo lento de educação os identifique com os cuidados elementares de higiene.

Daí serem os banheiros situados independentemente da circulação interior das casas, embora a elas integrados, a fim de defender os locais de permanência prolongada da contaminação proveniente de condições deficientes. Pelo mesmo motivo, foram as peças sanitárias reduzidas àquelas eminentemente necessárias. Não é lícito esperar, também, exemplar esmero na limpeza diária da moradia. A falta de educação específica e de tempo para tais misteres poderão conduzir os moradores a negligenciar a limpeza, acarretando uma queda nas condições higiênicas da habitação. A aglomeração

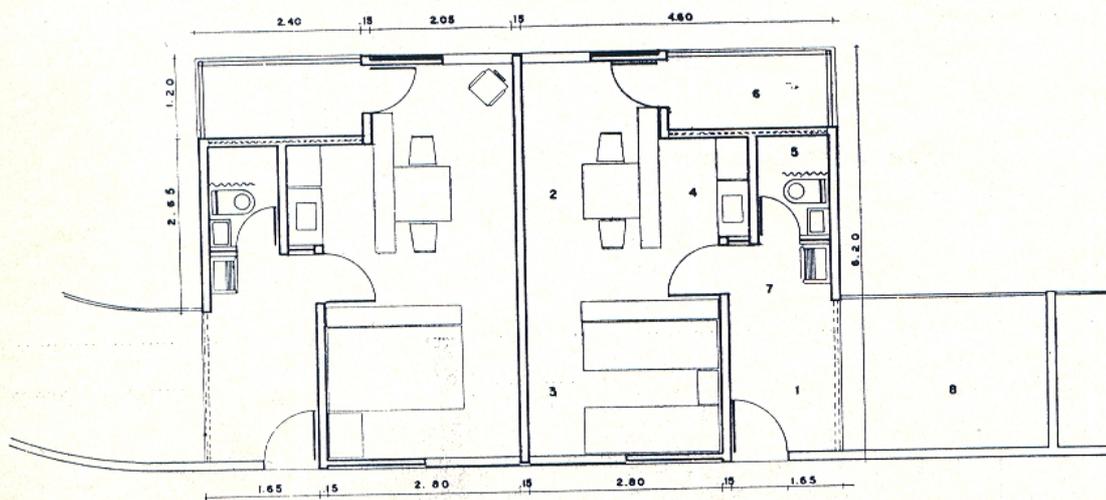
resultante de incontrolável super-povoamento a presença de doentes não isolados são outros fatores sanitários negativos de ocorrência inevitável.

A ventilação cruzada em todos os cômodos pareceu a forma de atenuar ou mesmo de eliminar os males apontados, motivo por que a adoção nas diferentes unidades projetadas.

ELEMENTOS DE ATRAÇÃO

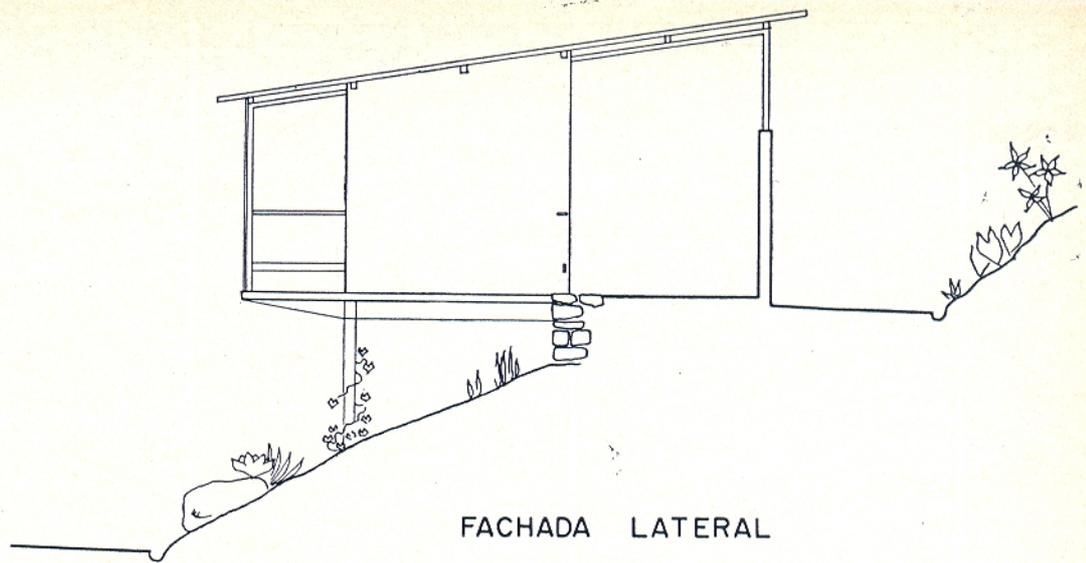
A adaptação já processada ao meio destrutível, o contato permanente com elementos negativos da sociedade, o desestímulo decorrente da miséria que o cerca, tudo conspira para criar, no favelado, uma resistência às condições do progresso humano.

Simple transferência para um novo cenário excelente embora, redundará, portanto, em caso se não tiver em si atração para os moradores.



PLANTA

- 1 Entrada
- 2 Sala
- 3 Quarto
- 4 Cozinha
- 5 Banheiro
- 6 Varanda
- 7 Tanque
- 8 Pátio



FACHADA LATERAL

condições de vida. A urbanização estudada, por seus aspectos aprazíveis e por apresentar inúmeros desses atrativos, constituirá fator de levantamento da dignidade pessoal dos grupos beneficiados.

A necessidade vital de um espaço de terreno para a satisfação das atividades domésticas levou-nos a prover todos os tipos de moradia de pequenos quintais que variarão de forma, posição e extensão de acordo com a configuração topográfica e a maior ou menor área de localização do conjunto.

Esses espaços privados se prestarão para um estar ao ar livre, tão a gosto do nosso povo, para a realização de pequeno jardim ou horta e para a criação de pequenos animais domésticos, como galinhas e coelhos, o que possibilitará melhoria de regimen alimentar e mesmo aumento da renda familiar.

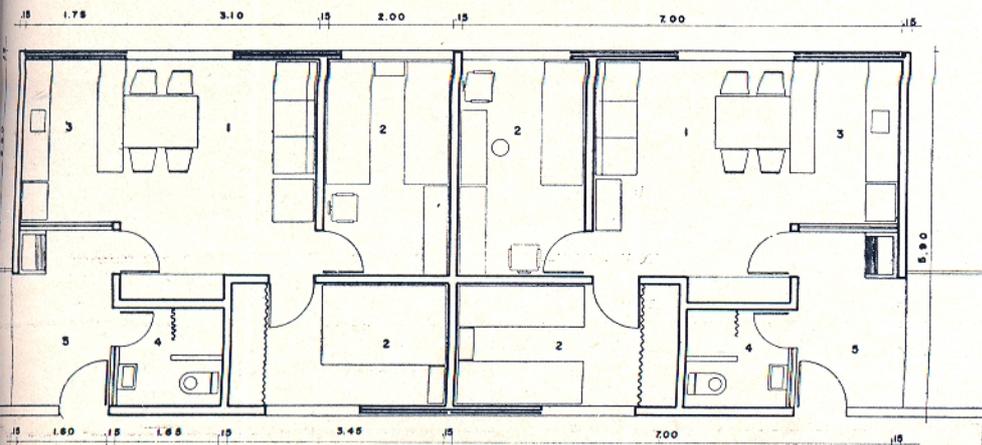
Nas unidades residenciais geminadas, por terem sido projetadas para locais planos, poderão os quintais ter maior profundidade servindo para acréscimos futuros de dormitórios que atenderão a eventual aumento de moradores ou, se for o acaso, para a instalação de pequenas oficinas domiciliares onde, merce de sua habilidade, os moradores aumentem seus recursos

pela prestação de serviços tais como de carpinteiro, bombeiro, electricista e outros mais que, em última análise, beneficiarão a coletividade do local.

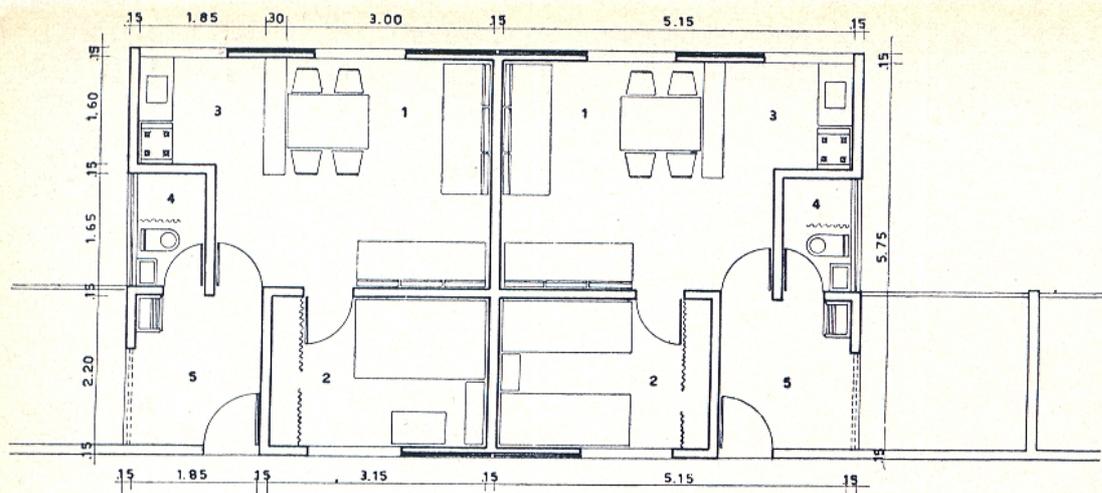
Nos terrenos de acentuada inclinação, onde serão usados os tipos geminados dois a dois, acompanhando as curvas de nível, a continuidade entre os grupos será estabelecida por pequenos quintais ou pátios, que variarão de acordo com as necessidades e com a topografia do terreno.

Sem que importe em admitir um conjunto desordenado, as soluções complementares individuais, desde que orientadas, criarão feição própria e agradável às residências e elementos tais como escadas ou rampas de acesso, varandas, pérgolas etc. executados pelos moradores, com os próprios recursos materiais e de iniciativa, que darão uma verdadeira característica pessoal, quebrando a monotonia da padronização do conjunto.

Tôdas essas possibilidades constituirão, por assim dizer, uma terapêutica ocupacional e serão um forte estímulo à manutenção da casa em estado compatível com a condição humana de seus moradores.



- 1 Sala
- 2 Quarto
- 3 Cozinha
- 4 Banheiro
- 5 Pátio



- 1 Sala
- 2 Quarto
- 3 Cozinha
- 4 Banheiro
- 5 Pátio

SOLUÇÕES DE PLANTA

Foram projetados diversos tipos de unidades, que correspondem às necessidades médias dos vários grupos familiares residentes nas favelas. Assim, há o tipo de sala-quarto conjugados, sala e quarto separados e, para famílias maiores, sala e dois quartos, cômodos todos de dimensões mínimas, estudados de modo a conter um mobiliário essencial.

O desenvolvimento das plantas permite uma circulação racional, sem caminhamentos supérfluos para a realização da vida doméstica. Razões de facilidade de localização aconselharam a disposição das diversas peças da moradia dentro de uma forma o mais próximo da quadrada, que não requer terrenos especialmente largos ou profundos, além de ser econômica e de grande estabilidade.

Do mesmo modo, visando maior economia construtiva, foram grupados os elementos de serviço a fim de concentrar as instalações hidráulicas.

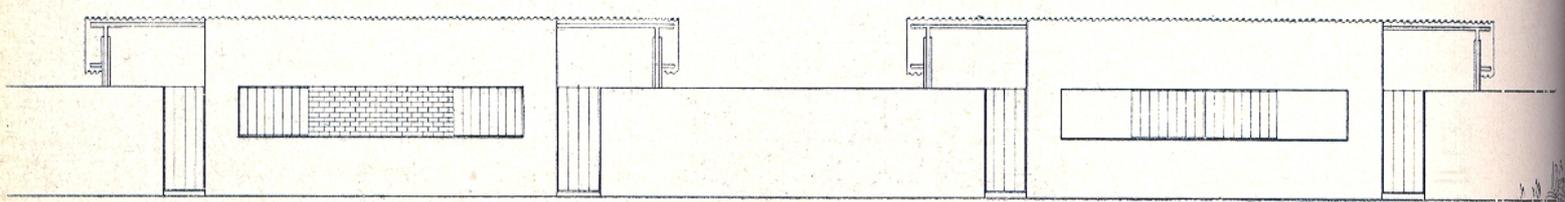
As soluções de planta, enfim, correspondem a um máximo de síntese sem ignorar, contudo, as necessidades mínimas de conforto das habitantes.

ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

O caráter preponderantemente econômico do programa determinou a simplicidade construtiva e, sempre que possível, os materiais são usados em seu estado natural, sem beneficiamentos e acabamentos onerosos, buscando-se da sua própria aparência tirar partido estético, como por exemplo, o tijolo aparente e a madeira natural.

Para os terrenos de acentuada inclinação, a ideal a construção parcialmente sobre estacas não só pela facilidade construtiva dos embasamentos, feitos de colunas e placas pré-moldadas, como também pela escolha dos locais, que dependerá de um mínimo de seleção, em vista da extraordinária maleabilidade do sistema pelo efeito de conjunto agradavelmente ordenado.

FACHADA PRINCIPAL



FACHADA POSTERIOR